

## **TÉCNICA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO A PARTIR DE H. MARCUSE<sup>1</sup>**

Igor Hahn de Souza<sup>2</sup>, Roselaine Ripa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Crítica da Teoria Crítica à Tecnologia: um estudo bibliográfico sobre a Escola de Frankfurt”

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Pedagogia da FAED - Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Pedagogia na Modalidade a Distância – CEAD  
roselaine.ripa@udesc.br

A escola de Frankfurt foi composta de autores como Horkheimer, Adorno e dentre eles, Herbert Marcuse, em sua maioria sociólogos, que atuavam como professores no meio acadêmico. Esses se destacavam por suas produções acadêmicas que apesar de terem um maior foco na sociologia, dialogavam com diversos outros campos de conhecimento como a política e a filosofia. Tais produções tinham bases marxistas e que por consequência teceriam críticas diretas ao capitalismo moderno, e em um contexto de segunda guerra mundial, seus membros viram a necessidade de deixar a Alemanha e criar filiais de seu instituto pela Europa, a fim de que seus trabalhos e produções não se perdessem por conta da censura e da perseguição. Posteriormente alguns desses autores se refugiam em outros países como os Estados Unidos, o que viria a influenciar mais ainda em suas pesquisas e produções, principalmente as de Herbert Marcuse.

Nascido em Berlim, Alemanha em 1898. Herbert Marcuse foi um filósofo, sociólogo da escola de Frankfurt e professor acadêmico, que ao longo de sua trajetória produziu críticas ao capitalismo moderno assim como outros autores da escola de Frankfurt, mas em especial a crítica ao crescimento e a exploração das tecnologias como forma de dominação e controle na obra O homem unidimensional: Estudos da ideologia da sociedade industrial avançada (1964).

A pesquisa a partir da leitura e discussão dos capítulos da obra O homem unidimensional: Estudos da ideologia da sociedade industrial avançada (1964) de Herbert Marcuse foi norteadada pela investigação do conceito de técnica e tecnologia na obra de Marcuse, buscando fazer relações com a educação.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir dos textos de Herbert Marcuse, dentre eles o capítulo “Algumas implicações sociais da tecnologia moderna” do livro Tecnologia, Guerra e Fascismo (1999) e o livro A ideologia da sociedade industrial: O homem unidimensional (1964).

O conceito de tecnologia em Marcuse vai bem além de seu significado de aperfeiçoamento, inovação e facilidades. Marcuse explora o que é implícito na tecnologia, descrevendo o aparato tecnológico como algo que pode tanto servir para dominar os sujeitos quanto libertá-los, rompendo com a concepção de neutralidade da tecnologia ao refletir sobre porque determinado aparato foi criado, qual sua finalidade, assim revelando a intenção por trás dessa tecnologia, despiando-a da necessidade criada pela indústria para mostrar essa intenção, sendo essa intenção de promover liberdade ou dominação a técnica por trás dessa tecnologia.

O Homem unidimensional de Herbert Marcuse é uma obra que tece críticas em forma de denúncias, de como o processo de industrialização e de massificação da cultura vai aos poucos remodelando a forma como a sociedade vive, consome e atua politicamente, de como esse processo de industrialização neutraliza a possibilidade dos sujeitos de desenvolver um pensamento crítico, caminhando para uma dominação cada vez mais abrangente. Marcuse também evidencia o esforço dessa lógica dominante em frustrar e neutralizar aquilo que faça oposição a essa lógica de dominação e controle social.

A educação como qualquer outra construção cultural humana é um campo no qual a neutralidade não é possível, pois se trata também de um espaço em que se disputa poder, principalmente pensando no currículo, quais disciplinas pesam mais em uma grade curricular, se há um interesse maior em formar sujeitos para o mercado de trabalho ou de possibilitar que eles sejam cidadãos críticos, capazes de refletir sobre sua própria realidade e se opor à dominação.

**Palavras-chave:** Técnica; Tecnologia; Educação; Teoria Crítica da Sociedade; Herbert Marcuse.